25 PERGUNTAS SOBRE A CRIMEIA

PUBLICADO
EM 20 LÍNGUAS



FIÁVEL
BREVE
INFORMATIVO

25 PERGUNTAS
SOBRE A CRIMEIA

FIÁVEL
BREVE
INFORMATIVO

2022

CONTEÚDO



PREFÁCIO DO EDITOR

Atualmente a Crimeia talvez tenha se tornado uma das regiões mais conhecidas do mundo. Seria difícil encontrar uma pessoa que não tem ouvido dela. Todavia, a península no Mar Negro tornou-se para muitos cidadãos estrangeiros uma espécie de terra incognita. A informação sobre a atualidade da península é pouco disponível para a maioria de habitantes do planeta por uma causa, já que pelo Ocidente coletivo contra a Crimeia é organizada a guerra de informação em grande escala. Nesta guerra é usado todo o espetro de "armas": começando com semiverdade, manipulações e ocultação de factos importantes e até mentira descarada e fraude.

A brochura "25 perguntas sobre a Crimeia" é importante para todos que querem viver no mundo de verdade. De facto, somente através da verdade pode-se construir uma autêntica cooperação e relações equitativas entre os povos do mundo.

A brochura é publicada em russo e é traduzida para 19 línguas estrangeiras (alemã, árabe, búlgara, chinesa, dinamarquesa, espanhola, francesa, grega, holandesa, húngara, inglesa, italiana, norueguesa, polaca, portuguesa, romena, sérvia, tcheca, turca).



CAPÁTULO I

25 PERGUNTAS SOBRE A CRIMEIA



1

O QUE SE PASSOU NA CRIMEIA EM 2014?

Em 2014, em consequência da vontade expressa de forma livre do povo da Crimeia a península deixou de fazer parte da Ucrânia, declarou a sua independência e reuniu-se com a Rússia, da qual tinha feito a parte até 1954. Isto foi o resultado do golpe de Estado nacionalista em Kiev, no decorrer do qual, apesar das garantias da Alemanha, França e Polónia, foi destituído o presidente em funções da Ucrânia Víktor Yanukóvytch. O poder no país foi usurpado pelas forças nacionalistas de extrema-direita. Nas suas fileiras dominavam as organizações extremistas que requeriam abertamente limpeza étnica do povo de língua e cultura russa, que constituía a maioria esmagadora da população da península.

No dia 16 de Março de 2014 os habitantes da Crimeia, desejando evitar a guerra civil (igual àquela que se acalorou mais tarde em Donbas), de acordo com a constituição ucraniana e da Crimeia, bem como a participação dos observadores internacionais, organizaram o referendo de toda a Crimeia, no decorrer do qual têm elegido entre fazer parte da Rússia ou deixar a Crimeia como parte da Ucrânia. Pela integração da República da Crimeia na Rússia, votaram 96,77% dos participantes da votação com comparecimento de 83.1% do número total dos eleitores e na cidade de Sebastopol – 95.6% com comparecimento de 89.5%.

No dia 18 de Março em Moscovo foi assinado o acordo de

integração da República da Crimeia e Sebastopol na Federação da Rússia. Nos dias 20 e 21 de Março ambas as câmaras da Assembleia Federal (parlamento russo) ratificaram unanimemente o acordo de integração da República da Crimeia e a cidade de Sebastopol na Federação da Rússia.
Foi assim que a República da Crimeia e a cidade de Sebastopol tornaram-se divisões federais da Rússia como resultado de procedimentos democráticos e de acordo com normas de direito internacional.


1846



2

A CRIMEIA TINHA O DIREITO DE DEIXAR DE FAZER PARTE DA UCRÂNIA?

A declaração da independência da República da Crimeia pelo seu povo foi baseada na realização legal do direito da autodeterminação fixo no 1º artigo da Carta da ONU, no 1º artigo do Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos de 1966, no 1º artigo do Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais de 1966, reconhecido pela Declaração sobre os Princípios de Direito Internacional Referentes às Relações de Amizade e Cooperação entre os Estados em Conformidade com a Carta das Nações Unidas e muitas vezes confirmado pelas Resoluções da Assembleia Geral e pelas decisões do Tribunal Internacional da ONU.
A realização deste direito teve lugar no meio do golpe de Estado em Kiev em 2014 e afastamento forçado do presidente legítimo da Ucrânia Víktor Yanukóvytch. Nestas condições as ações das autoridades da Crimeia de realização do referendo tinham um caráter rigorosamente jurídico. Com base no resultado convincente do referendo (96.77 % dos votos em apoio da reintegração da Crimeia na Rússia com comparecimento de 83.1 %) no dia 17 de Março de 2014 foi proclamada a República da Crimeia soberana independente, e no dia 18 de Março foi tomada e formalizada a decisão de reintegração da Crimeia já independente na Rússia.



3

PORQUÊ A RÚSSIA DEU CONSENTIMENTO À CRIMEIA PARA FAZER PARTE DO PAÍS?

Antes de mais, a Rússia levou em conta que em Kiev foi derrubado o presidente legalmente eleito da Ucrânia que foi o garante dos direitos das minorias nacionais, assim como do povo de língua russa. Além disso, a Crimeia independente foi ameaçada por uma guerra e limpeza étnica, já que no resultado do golpe de Estado o poder em Kiev foi usurpado pelos nacionalistas e neonazistas. No país começaram as repressões contra os civis, sobretudo contra os de língua russa, que eram acompanhadas por violação, detenções em massa, devastações e assassinatos. Assim, no dia 20 de Fevereiro de 2014 (aproximadamente um mês antes de reintegração da Crimeia na Rússia) na cidade de Kórsun-Shevtchênkivski (região de Tcherkássi da Ucrânia) os nacionalistas e militantes do “Setor Direito” atacaram os habitantes da Crimeia – os apoiantes de “Anti-Maidan” – que regressavam de autocarros de Kiev para casa. Os radicalistas queimaram os autocarros, praticaram massacre das pessoas desarmadas sem poupar as mulheres nem idosos. Várias pessoas foram mortas a tiro, muitas desapareceram.

Nestas condições a Federação da Rússia não pôde ignorar ameaça de extermínio em massa da população russa e de língua russa da Crimeia pelos nacionalistas ucranianos, bem como a vontade livre dos habitantes da península. Entretanto, sem dúvida, a partiu de legitimidade completa dos procedimentos democráticos realizados pelo parlamento e governo da Crimeia para a Crimeia deixar de fazer parte da Ucrânia e encaminhar o apelo de integração na Federação da Rússia.



4

PORQUÊ A REINTEGRAÇÃO DA CRIMEIA NA RÚSSIA NÃO É "OCUPAÇÃO RUSSA"?

Conforme o Acordo entre a Rússia e a Ucrânia relativo às questões do estacionamento da Frota do Mar Negro da Federação da Rússia no território da Ucrânia de 21 de Abril de 2010, durante o referendo da Crimeia em 2014 na Crimeia legalmente estavam os soldados russos. Mesmo assim, muitos observadores internacionais têm notado que os militares não intervinham no processo de realização do referendo.
É importante sublinhar que em 2014 a Rússia se reuniu não com uma parte do território ucraniano, mas com a República da Crimeia independente e soberana. A 17 de março de 2014 o Conselho Supremo da República da Crimeia, baseando na vontade do povo da Crimeia expressa no referendo de 16 de março, tomou a decisão de declarar a Crimeia como o estado independente – a República da Crimeia, em que a cidade de Sebastopol tem o estatuto especial. A 18 de março a República da Crimeia celebrou com a Rússia o acordo internacional sobre a adesão. A lei constitucional federal da Federação da Rússia sobre a adesão da Crimeia e de Sebastopol à Rússia foi assinado pelo Presidente da Rússia a 21 de março de 2014.


Спасибо за

5 OBSERVADORES ESTRANGEIROS ESTAVAM PRESENTES NO REFERENDO DA CRIMEIA DE 2014?

O referendo da Crimeia de 16 de Março de 2014 foi realizado com comprimento de todos os procedimentos necessários. Estava em conformidade com todos os requisitos de um estado democrático e correspondia às normas de direito internacional. A votação foi acompanhada por um grande número de observadores estrangeiros. Em total, no referendo de 16 de Março trabalharam 130 especialistas de 23 países de mundo. Entre estes estavam representantes dos EUA, Israel, China, Mongólia e países da União Europeia (Alemanha, França, Itália, Grécia, Espanha) e uma série de outros. Na qualidade de observadores participaram também os deputados dos parlamentos dos países da Europa Ocidental e Oriental, assim como os do Parlamento Europeu. É importante notar que qualquer pessoa pôde se tornar observador no referendo, e qualquer estado, organização internacional ou não comercial teve oportunidade de enviar os seus representantes para observar a realização da vontade pela população da Crimeia.

Os observadores estrangeiros têm notado um alto nível de preparação do referendo, a sua conformidade com as normas da legislação democrática e a legitimidade da votação realizada. Também têm declarado um falseamento grave de informação sobre os eventos na Crimeia nos meios de comunicação dos EUA e da Europa e assinalado a necessidade de respeitar a escolha dos habitantes da Crimeia. No dia 20 de Março de 2014 o Conselho de Direitos Humanos da Rússia emitiu um parecer conforme o qual o referendo na Crimeia tinha passado sem violação de procedimentos democráticos, com participação de observadores internacionais e sem pressão sobre os habitantes da Crimeia.



6

QUAL É A COMPOSIÇÃO ÉTNICA DOS HABITANTES DA CRIMEIA?

Historicamente a Crimeia é uma região multinacional. A população da Crimeia é cerca de 2.4 milhões de pessoas de 175 comunidades nacionais, das quias 65,3% são russos, 15,1% - ucranianos, 10,2% - tártaros da Crimeia. Além disso, na Crimeia vivem arménios, azerbaijanos, bielorrussos, gregos, judeus, italianos, coreanos, moldávios, alemães, uzbeques, caraítas, krymchaks e outros. Muitas destas comunidades formaram as autonomias culturais, o que contribui para a conservação e o desenvolvimento da sua cultura, língua e tradições. A Constituição da Crimeia, adotada depois da reunificação com a Rússia, fixou pela primeira vez o estatuto de Estado às línguas russa, ucraniana e tártara da Crimeia. A península está saturada com a cultura do seu povo multinacional. A diversidade étnica da Crimeia tem reflexão na arquitetura, monumentos culturais, cozinha, literatura e festas.



7

O QUE ESTÁ A ACONTECER COM OS TÁRTAROS DA CRIMEIA?

Após a reintegração da Crimeia na Rússia os meios de comunicação ocidentais começaram a escrever, como a um pedido, que a jurisdição russa tem piorado a posição dos tártaros da Crimeia. Na verdade, exatamente a permanência dos tártaros da Crimeia durante 23 anos sob jurisdição da Ucrânia tem conduzido este povo único ao ponto de catástrofe. Ainda em 2006 o Comité de liquidação de discriminação racial da ONU indicou as condições más de habitação dos tártaros da Crimeia, assim como fez um acento especial sobre as dificuldades da sua integração social e económica na sociedade ucraniana, bem como da obtenção da nacionalidade ucraniana. Como era esclarecido, muitos deles eram privados não apenas de acesso às garantias jurídicas de propriedade, senão de acesso físico à infraestrutura, incluindo os sistemas de fornecimento de água, eletricidade, gás, calefação.

Segundo os resultados de três ciclos de controlo dos informes de cumprimento por Ucrânia da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a proteção de minorias nacionais o Comité de ministros do Conselho da Europa tomou uma série de resoluções que requeriam consecutivamente que as autoridades da Ucrânia resolvessem as questões de participação dos tártaros da Crimeia na esfera económica, social, cultural e pública. Com isso foi pronunciada uma preocupação por causa do crescimento dos casos de racismo e intolerância.

Exatamente depois de transferência da comunidade dos tártaros da Crimeia para o quadro legal da Rússia foram resolvidos de imediato dois problemas principais deste povo. Primeiro, a língua tártara foi reconhecida no território da Crimeia como estatal, e segundo, legalmente foram proclamados os direitos dos tártaros da Crimeia sobre a terra. Ao mesmo tempo foi assegurada a participação estável de representantes deste povo em todos os ramos dos órgãos de poder. Além disso, durante os anos 2014-2019 na República da Crimeia têm obtido a legitimidade umas 400 mesquitas, foram construídas 11 mesquitas novas e reconstruídas 2 mesquitas antigas, publicada ativamente a literatura na língua tártara (45% de todas as novas edições), funcionam dezenas de escolas e classes públicas na língua tártara de estudos. A língua tártara é usada múltiplos Meios de comunicação, em transmissões de televisão e da rádio.





8

QUE SANÇÕES FORAM DECLARADAS PELOS PAÍSES OCIDENTAIS E A UCRÂNIA CONTRA A CRIMEIA?

Após a reintegração da Crimeia na Rússia em 2014, do lado dos países ocidentais e Ucrânia contra a península foram impostas as sanções universais sob pretexto da Crimeia ser ocupada pela Rússia. Entretanto, não foi tomado em conta o consentimento democrático expresso pelos habitantes da Crimeia durante o referendo de toda a Crimeia.

No entanto, o regime nacionalista de Kiev superou os outros. Durante os anos 2014-2015 as autoridades ucranianas têm barrado por completo o fornecimento da água para a Crimeia pelo canal da Crimeia do Norte pelo qual chegavam a península 85% da água do rio internacional Dniepre (corre da Rússia e Bielorrússia para a Ucrânia).

A organização extremista “Medjlis” e os nacionalistas ucranianos com o apoio de Kiev organizaram explosões de linhas de eletricidade (que forneceram 80% eletricidade na península), o bloqueio de transporte e bens alimentares. Foi também terminado o abastecimento de gás natural para as empresas e famílias da Crimeia. Tudo isso agravou significativamente a situação humanitária na península.

As sanções contra a Crimeia, impostas pelos países ocidentais, incluem a proibição completa de operações de exportação e importação, a proibição de investimentos no território da Crimeia, incluindo a aquisição lá dos bens imóveis, o financiamento de negócio, a prestação de serviços, por exemplo,

turísticos. Para os navios estrangeiros é proibido entrar nos portos da Crimeia, e para os aviões – as aterragens nos aeroportos da Crimeia. Além disso, para os cidadãos russos habitantes da Crimeia é rejeitado o serviço de vistos do lado das entidades consulares dos países ocidentais que ficam no território da Rússia.
Além disso, foi cortado o fornecimento de gás natural para as empresas e agregados familiares, e explodidas as torres das linhas de transmissão que antes disso forneciam mais de 80% de energia elétrica. Também os nacionalistas de Kiev têm organizado o bloqueio de produtos alimentícios e transporte.
Desta maneira, de facto, tanto o Ocidente como a Ucrânia têm violado uma série de direitos humanos fundamentais – o direito à vida, incluindo à higiene, alimentação, água e calefação, à liberdade de movimento, à liberdade de pensamentos e convicções. Como resultado, em vez de ajuda para a região "anexada" segundo versão do Ocidente, os habitantes da Crimeia foram castigados por ter expressado sua vontade mediante os procedimentos democráticos no referendo em


ЦЕРКОВНАЯ ЛАВКА


ЯЛТИНСКИЙ
МЕЖДУНАРОДНЫЙ
ЭКОНОМИЧЕСКИЙ ФОРУМ
YALTA
INTERNATIONAL
ECONOMIC FORUM
20-22
апреля
April 2017
МИР
СТРАНА
ЧЕЛОВЕК
Новые тренды
экономического
развития
WORLD
COUNTRY
HUMAN
New Trends
of Economic
Development
20-22
апреля

9

O QUE É A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE AMIGOS DA CRIMEIA?

A criação da Associação Internacional de Amigos da Crimeia foi proclamada no 3º Foro internacional económico de Ialta em Abril de 2017. A iniciativa de formação da organização pertence às personalidades públicas eminentes e aos ativistas civis de uma série de países estrangeiros que pronunciam-se pela normalização de relações com a Rússia e o desenvolvimento de relações económicas, comerciais, culturais e humanitárias com a Crimeia.

Um dos primeiros passos da associação foi o apelo aos parlamentos e os povos do mundo sobre a necessidade de restabelecimento dos mecanismos de segurança e colaboração, a renovação do diálogo construtivo com a Rússia, a renúncia da política de sanções unilaterais, o respeito de escolha legítima do povo da Crimeia.

Na atualidade os Clubes nacionais de amigos da Crimeia que formam a associação existem em mais de 30 países de mundo. O Conselho de coordenação é encabeçado pelo político eminente e homem público, o ex-chefe da Eslováquia e o presidente da Sociedade de amizade eslovaca-russa Ján Čarnogurský. Os amigos da Crimeia expressam ativamente sua posição em tais palcos internacionais como o Conselho dos Direitos Humanos da ONU, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa e outras.

БАНДЕРА, ШУХЕВИЧ –
ГЕРОЇ УКРАЇНИ!

10 PORQUÊ OS HABITANTES DA CRIMEIA CONSIDERAM QUE AGORA NA UCRÂNIA É ESTABELECIDO O REGIME NAZISTA?

A participação de neonazistas e radicais durante o golpe de Estado na Ucrânia em 2014 tornou-se a última gota que deixou sem paciência a sociedade da Crimeia e condicionou em grande medida a escolha dos habitantes da Crimeia a favor de reintegração na Rússia.

Agora na Ucrânia foi fixado todo o espetro de manifestações de neonacismo ao nível público. Primeiro, trata-se de glorificação, com apoio silencioso do Ocidente, de nacismo e os cúmplices nazistas dos anos de Segunda Guerra Mundial reconhecidos de criminosos pela decisão do Tribunal de Nuremberg. Assim os criminosos nazistas S. Bandera e R. Shujévych tornaram-se os "heróis" modernos da Ucrânia. São-lhes erguidos os monumentos, em seu honor dâo nomes às ruas e outros objetos.

As autoridades de Kiev realizam a política falsificadora de grande escala nas questões da história isentando de culpa os colaboradores, incluso os que serviam nas tropas de SS condenadas pelo Tribunal de Nuremberg. Assim, em Dezembro de 2017 na cidade ucraniana de Lutsk por iniciativa de Instituto ucraniano de memória nacional foram condecorados postumamente com "Cruzes de combate dos cavaleiros da Organização de nacionalistas ucranianos - Exército Insurreto Ucraniano (OUN-UPA)" os colaboradores que têm servido na Polícia auxiliar alemã (Hilfspolizei) e têm tomado parte nos fuzilamentos de judeus em massa. As autoridades ucranianas continuam a erguer monumentos e placas memoriais à homenagem da dita Organização e do Exército, regularmente homenageiam ex-colaboradores sobreviventes dos nacionalistas.

Em vez de luta com manifestações de diferentes formas de intolerância e xenofobia no país as autoridades de Kiev preferem fechar os olhos às ações ilegais dos radicais e extremistas. O crime mais escandaloso

é o cometido pelos neonazistas ucranianos e os nacionalistas radicais do corpo de simpatizantes à nova autoridade ucraniana no dia 2 de Maio de 2014 em Odessa na Casa dos Sindicatos, é a incineração viva de uns 50 ativistas civis. As organizações internacionais de direitos humanos apelaram ao governo da Ucrânia para que efetue uma investigação minuciosa e castigue os culpados nesta tragédia. Em outubro de 2021, E.Gilmor, o Enviado especial da União Europeia para os direitos humanos, falou sobre a necessidade de atingir o progresso nestas investigaçães, no entanto as autoridades ucranianas ainda não estão com pressa a investigar este crime horrível.
As declarações dos principais políticos ucranianos evidenciam a fidelidade às ideias de nazismo. Assim, o presidente do parlamento da Ucrânia A. Parubiy, em Setembro de 2018 durante a transmissão em direto do canal de televisão "ICTV" chamou Hitler "uma pessoa maior que praticava a democracia direta". Em junho de 2020, V. Mikolaenko, autarca da cidade de Kherson, deu os parabéns aos habitantes pelo aniversário do "Acto da Declaração do Estado Ucraniano", adotado em Lviv em 1941 pelos colaboradores da Organização dos nacionalistas ucranianos, contendo a obrigação de "cooperar com uma Grande Alemanha do Partido Nacional-Socialista, chefiada por Adolf Hitler a criar a nova ordem na Europa e no mundo e ajudar o povo ucraniano de se libertar da ocupação de Moscovo". E em Abril de 2021 na cidade de Kiev teve lugar o habitual desfile em honor da divisão SS Galizien. Os adeptos de nazismo não têm encontrado nenhuma resistência do lado das autoridades e chamaram-se diretamente uma "força que vai governar o país".
Todos os anos a 1º de janeiro, em Kiev e outras grandes cidades da Ucrânia, realizam-se com a aprovação das autoridades marchas agressivas em massa em homenagem ao aniversário do principal colaborador nazista S. Bandera, cheias de slogans neonazistas e xenófobos, principalmente contra os russos e judeus. Em Junho de 2021, um projeto da resolução sobre a celebração do 80º aniversário da criação do UPA foi submetido ao Conselho Supremo da Ucrânia. Nele, entre outras coisas, foi proposto devolver o título de Herói da Ucrânia a R. Shukhevych e S.Bandera.





11 QUAL É O OBJETIVO DOS INVESTIMENTOS CONSIDERÁVEIS DA RÚSSIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIMEIA?

Vale a pena assinalar que antes de 2014 a Ucrânia praticamente não tem investido no desenvolvimento da Crimeia. Têm decaído muitas esferas de economia da península. Desde o ano 2014 a Rússia enviou para o desenvolvimento da Crimeia mais de 1.3 triliões de rublos (cerca de 18.5 mil milhões de dólares americanos). O objetivo principal de investimentos financeiros é aumentar a qualidade e o nível de vida dos habitantes da Crimeia, permitir a República da Crimeia e a cidade de Sebastopol se integrarem com êxito ao espaço económico russo. Antes de todo, os fundos foram investidos para a modernização de infraestrutura. Os trabalhos de grande escala são ligados com a construção da ponte através de Estreito de Kerch com uma extensão de 19 km, de auto-estrada de toda a Crimeia “Tavrida” de Kerch a Sebastopol e o aeroporto internacional em Simferopol com a capacidade de trânsito superior a 8 milhões de passageiros por ano. Com o objetivo de um fornecimento ininterrupto da península com energia elétrica e o asseguramento de independência energética foram construídas duas centrais elétricas com uma potência conjunta de 940 MW. Desta forma, as potências próprias de energética têm crescido 2.9 vezes. Além disso, continua a modernização de serviços municipais, construem-se novos jardins da infância, escolas e hospitais, equipados com equipamento médico moderno. A escala de transformações pode ser vista pelo menos através deste índice: o financiamento de indústria rodoviária cresceu 27 (!) vezes.



12

PARA QUE FOI CRIADA NA CRIMEIA A ZONA ECONÓMICA LIVRE? COMO É?

A zona económica livre (ZEL) foi criada por todo o território da Crimeia (República da Crimeia e a cidade de Sebastopol) para atrair os investimentos à região e desenvolver a economia da Crimeia nas condições de sanções ocidentais. É o regime de gestão das atividades empresariais, que prevê regras e privilégios especiais para gestar negócio na península. Em particular, os participantes da ZEL na Crimeia são isentos por 10 anos de impostos sobre propriedade e sobre benefícios, por 3 anos – a pagar o imposto de propriedade de bens imóveis. Mais, durante os primeiros 3 anos ao orçamento regional é pago 2% de benefício, de 4º a 8º ano – 6%, a partir de 9º – 13.5%.
Além disso, para as empresas residentes da ZEL é prevista uma amortização acelerada de fundos principais próprios, estas são isentas de pagar taxas alfandegarias e impostos. O importante é que para os investidores é outorgado o direito a formalizar o terreno que fica na propriedade regional (municipal), para realizar o projecto de investimento sem organizar um concurso obrigatório para tais casos.



13

PODE-SE INVESTIR NA CRIMEIA NAS CONDIÇÕES DAS SANÇÕES DO LADO DOS PAÍSES OCIDENTAIS?

Nas condições de sanções os investimentos na Crimeia do lado de empresas estrangeiras e empresários não são apenas possíveis, mas sim já estão efetuados. Como regra, os investidores que desejam desenvolver o negócio na Crimeia registam fora da península, numa das regiões russas, uma empresa nova que posteriormente trabalha no território da Crimeia. Isso permite não apenas nivelar a ação de sanções, mas também aproveitar as vantagens de trabalho em qualidade de participante da Zona económica livre. Além disso, em 2021 foi introduzido o regime judicial especial no território da Crimeia, cuja vantagem principal é a confidencialidade de investidores de outras regiões da Rússia como método de proteção contra a pressão de sanções.


HOOKAH SHOP SU
ОХЛАДИСЬ В ТЕНЬКЕ!

14

MUITOS TURISTAS ESTRANGEIROS VISITAM A CRIMEIA? É PERIGOSO VIAJAR PARA A CRIMEIA?

A Crimeia está aberta para os turistas estrangeiros. Todos os que desejam, podem visitar livremente esta península histórica maravilhosa. Todos os anos centenas de milhares de visitantes estrangeiros, nomeadamente da Ucrânia, Bielorrússia, China e outros países, vêm para a Crimeia para ter uma experiência, aproveitar as paisagens bonitos e conhecer os monumentos históricos e culturais. Já que não se fazem nenhumas marcas para os estrangeiros quando estes visitam a Crimeia, os dados estatísticos sobre o número de visitantes têm o caráter avaliativo. No total, em 2021 foi batido o recorde do número de quem passam as férias: durante 9 meses a Crimeia foi visitada por 8.3 milhões de turistas. É 25% mais do que durante o período homólogo antes da pandemia em 2019.

Estadias na Crimeia não são apenas confortáveis, mas também absolutamente seguras. A península tem um ambiente estável e tranquilo. Os habitantes da Crimeia tratam com amizade os que passam as férias. A atmosfera hospitaleira e a natureza da Crimeia não deixará ninguém indiferente.


PASSPORT

15

FAZ-SE PARA OS ESTRANGEIROS A MARCA NO PASSAPORTE QUANDO ESTES VISITAM A CRIMEIA?

Os turistas estrangeiros não têm de se preocupar: não são postas nenhumas marcas no passaporte quando visitam a Crimeia. A Crimeia não é um país separado, é o território da Federação da Rússia. Por isso, a entrada à península da Crimeia é efetuada segundo regras estandartizadas de movimento através de linhas locais aéreas e ferroviárias, bem como nos automóveis. A marca é posta apenas durante o controlo de passaportes quando se atravessa a fronteira da Rússia. Por causa disso seria bastante difícil conhecer se o cidadão estrangeiro tinha visitado a Crimeia ou se tinha viajado por outras regiões russas. A divulgação de informação sobre a visita à península depende.



16

É NECESSÁRIO OBTER ALGUMA PERMISSÃO PARA VISITAR A CRIMEIA?

Não é necessário receber nenhuma permissão especial para visitar a península russa da Crimeia. Se planeia ir para a Crimeia a partir de qualquer cidade russa, por exemplo, de Moscovo, de São Petersburgo, de Sochi, de Rostov do Don, de Krasnodar ou de Novosibirsk, será preciso apenas comprar o bilhete aéreo ou ferroviário. Para que a viajem turística ou a visita de trabalho na península da Crimeia seja maximamente confortável, recomendamos entrar ao território da Crimeia através de quaisquer cidades e regiões russas, em particular, as mais próximas que são Krasnodar e a oblast de Rostov.



17

COMO NA CRIMEIA TRATAM OS ESTRANGEIROS?

Tal como em qualquer outra região da Rússia, na Crimeia os estrangeiros são tratados com bondade e cordialidade. Os habitantes da Crimeia são tolerantes e não avaliam pessoas segundo sua nacionalidade ou cidadania. Ainda mais, as autoridades e os habitantes da península gostam de convidar os visitantes estrangeiros para a Crimeia. Além da demonstração da alma aberta russa, para tais convites existem razões especiais.
As autoridades da Crimeia convidam os estrangeiros visitar a península para que vejam com os próprios olhos tudo o que se passa aqui. Os Meios de comunicação social ocidentais consideram necessário falsear como sempre a informação sobre a Crimeia e escrever sobre a violação de direitos humanos e o “regime militar” na Crimeia alegadamente anexada. No entanto, na verdade a situação é completamente diferente: a península vive sua vida pacífica e desenvolve-se ativamente. Isso é notado por todos os cidadãos estrangeiros que visitam a Crimeia pela primeira vez.
Além disso, os habitantes da Crimeia são interessados em atrair os investimentos e criar novos postos de trabalho, realizar os projetos na esfera de organização de descanso, a agricultura, a medicina restauradora.



18

QUE LÍNGUAS SE FALAM NA CRIMEIA? É PERMITIDO FALAR INGLÊS?

Na Crimeia pode-se não ter medo de falar na rua, no café, na loja e outros locais públicos em qualquer língua estrangeira, incluindo a inglesa. Pois a Crimeia é uma das regiões multinacionais da Rússia. Desde o ano 2014 o estado de línguas oficiais na República da Crimeia têm o russo, o ucraniano e o tártaro de Crimeia. A maior parte dos habitantes locais domina no mínimo dois idiomas. Se Você fala apenas a língua inglesa, um ligeiro incomodo pode surgir se ler os nomes de ruas e de lojas. No entanto, como regra, os empregados de hotéis e restaurantes têm conhecimentos básicos da língua inglesa e podem lhe ajudar a orientar-se. Além disso, as inscrições na sinalização rodoviária nas vias principais da península também são traduzidas para as línguas russa e inglesa.



19

COM QUE FREQUÊNCIA NA CRIMEIA OS MILITARES OU POLICIAIS VERIFICAM OS DOCUMENTOS DOS CIDADÃOS?

A verificação de documentos na República da Crimeia é completamente semelhante à de outras regiões da Rússia. Policia ou a Guarda Nacional da Rússia, que, juntamente com o Ministério do Interior da Rússia desempenam as funções de preservação da ordem pública, têm o direito de solicitar que você apresente documentos. No entanto, é improvável que eles façam isso se não cometer um crime. Quanto aos militares, não fazem verificações de documentos nas ruas. E os guardas fronteiriços verificam os documentos de cidadãos estrangeiros apenas se estes atravessam a fronteira durante o controlo de passaporte, por exemplo, no aeroporto se Você entra para a Rússia o sai para o estrangeiro.



20 PODE-SE USAR CARTÕES BANCÁRIOS NA CRIMEIA?

Atualmente, por causa das sanções impostas pelos países ocidentais os visitantes estrangeiros não podem usar os cartões bancários emitidos pelos bancos estrangeiros. No entanto, todos os cartões russos (incluindo os que funcionam com os sistemas de pagamento Visa e MasterCard) são plenamente aceites.
Como alternativa, pode-se adquirir o cartão SIM de um dos operadores móveis russos e realizar as compras por transferência bancária a partir da conta de telefone através de sistema de pagamento contactless (simplesmente aproximando o telemóvel à máquina de cartão). Durante o pagamento de mercadorias ou serviços por transferência bancária não se paga nenhuma a comissão.
A Crimeia é o território da Rússia, por isso a compra de mercadorias está realizada em rublos.



21 PODEM OS TURISTAS NA CRIMEIA ALUGAR AUTOMÓVEIS?

Cerca de 40% de turistas que vêm descansar à Crimeia chegam de avião ou de comboio. Para se transportar pela península com conforto, cada um quer alugar o automóvel.
Na Crimeia não funcionam as empresas internacionais de aluguer de automóveis, no entanto há muitas empresas regionais. Para alugar o automóvel é preciso observar algumas condições: ser maior de 23 anos (ainda que existem algumas empresas que concederão o automóvel também para os que têm a idade de 19-21 anos), ter três anos de experiência de condução (pode-se encontrar também de 1 ano). Realmente, isso é tudo.
Para a formalização é preciso ter consigo o passaporte, a carta de condução e o voucher se o automóvel tenha sido reservado antes. A reserva é uma etapa importante de "processo de aluguer". Isso está relacionado com o facto que no verão vem para a Crimeia um número enorme de pessoas e é bastante difícil alugar o automóvel não o tendo reservado com antecedência de pelo menos duas semanas.
O preço de aluguer depende da categoria do automóvel, a época e outros fatores. Como regra, o custo é de 2000 rub. (de $30//€ 25) por dia. Também, deixa-se uma caução pelo automóvel a partir de 10 mil rub. O importante é que se alugar o automóvel, pode-se ir gratuitamente por novas estradas de qualidade da Crimeia, visitar vários lugares notáveis da península e aproveitar plenamente o descanso na Crimeia ensolarada.



22 QUAIS SÃO OS PONTOS TURÍSTICOS MAIS CONHECIDOS DA CRIMEIA?

Na Crimeia estão concentrados muitos cantinhos pitorescos de natureza e monumentos expressivos. Para conhecer tranquilamente todos os locais emblemáticos da península, não seria suficiente um mês inteiro. Para ter uma experiência vívida e inesquecível, pode visitar antigas cidades cavernais, complexos antigos, fortalezas da idade média, palácios imperiais, o famoso jardim botânico Nikitsky, os parques com plantas exóticas, e certamente museus modernos.

Pode começar a viajem pela península maravilhosa da Crimeia desde o litoral Sul – um faixa litoral do mar Negro com uma largura de 2 a 12 km e um comprimento de cerca de 170 km (de Sebastopol até o maciço Kara Dag). Aqui estão situadas coisas notáveis, tais como o Ninho de Andorinha (que é considerado um dos símbolos principais da Crimeia), o Palácio de Livadia (residência de verão do último rei russo Nikolau II, o local de encontro dos líderes da URSS, dos Estado Unidos e da Grã-Bretanha em 1945), o Palácio Vorontsov (o único edifício no mundo construído com o uso do mineral dolerito muito duro e ultrarresistente). Os que querem conhecer melhor as tradições orientais da Crimeia devem, sem dúvida, visitar o Palácio do Cão de Bajchisarai que serviu como a residência dos governantes do Canato da Crimeia nos séculos XVI-XVIII.

Quando chegar para a Crimeia recomendamos comprar o guia para não perder o mais interessante.



23 QUAL É A COZINHA DA CRIMEIA?

A cozinha da Crimeia é muito variada. Combina em si mais de 80 cozinhas nacionais do mundo. Na península pode-se desfrutar dos pratos russos, ucranianos, tártaros da Crimeia, arménios, gregos e outros pratos dos povos que habitam a Crimeia.
A cozinha dos tártaros da Crimeia é muito popular entre os visitantes e os habitantes locais e consiste principalmente dos pratos de carne. É recomenda do começar por tais iguarias como dolma, chebureki ou iantyki, e para a sobremesa pode-se aproveitar uma baclava da Crimeia que são os pastéis doces com mel e nozes. Os pratos abundantes ucranianos, tais como varéniki com ginja e syrniki, convirão perfeitamente para o pequeno-almoço ou jantar. O aromático chachlik (khorovats) arménio de carne de porco com pão fino, conhecido como lavash, dará ao seu jantar um toque caucasiano. Quanto aos inéditos pasteis caraítas, já há muito tempo tornaram-se uma verdadeira marca da Crimeia, não os poderá experimentar em nenhuma outra região da Rússia. E também a cozinha russa de que gosta toda a gente está representada na Crimeia pelas panquecas, rasstegai, pelmeni e outros pratos. A cozinha russa é uma grande variedade de pratos principais quentes e frios, tais como schi, borsch, okróshka, sopa de peixe.
Na cozinha da Crimeia é representada toda a variedade de verduras, frutas, mariscos, peixes e carne. Não é para menos que a Crimeia é chamada o paraíso para os gastrónomos ou amantes de vinhos delicados.



24

O QUE FAZER SE DURANTE A PERMANÊNCIA NA CRIMEIA EU TIVER UM ACIDENTE (POR EXEMPLO, FALHA, LESÃO DOMÉSTICA, DOENÇA)?

Durante as viagens para outros países ninguém está assegurado contra eventuais doenças ou acidentes. Para que a viagem na Crimeia seja confortável e segura, é necessário antes de chegar a Rússia, formalizar uma apólice de seguro médico. Caso contrário, o tratamento de cidadãos estrangeiros sem seguro é possível sujeito ao pagamento. Se tiver uma apólice, os gastos relacionados com tratamento serão cobertos pela empresa de seguros. O seguro médico não cobre as lesões recebidas num estado alcoolizado ou intoxicado. Se durante a permanência na Crimeia o cidadão estrangeiro ficar doente ou receber uma lesão, será preciso chamar a empresa de seguros cujo número é indicado na apólice médica e perguntar onde fica o centro de saúde mais próximo. Se for necessária uma ajuda médica urgente, será necessário chamar a assistência médica pelo número de telefone 112 (como em muitos países de mundo) ou 103.


Симферополь

25 COMO SERIA MAIS FÁCIL CHEGAR A CRIMEIA?

Uma maneira mais simples e rápida para chegar à Crimeia é vir de avião ao aeroporto internacional que fica na capital – a cidade de Simferopol. O aeroporto I. K. Aivazóvski, que foi inaugurado em abril de 2018, fica a 14 km da capital da península. Em 2018, pelo fluxo de passageiros de mais de 5 milhões de pessoas, o aeroporto tomou uma posição sólida no TOP-10 dos maiores aeroportos da Rússia. O voo de Moscovo ou São Petersburgo ocupa 2-2.5 horas. Também pode-se vir de avião de outras cidades de país. Por exemplo, de Ecaterimburgo, Cazã, Níjni Novgorod, Perm e outras. Você pode chegar a Crimeia apenas em 1 hora das cidades do Sul da Rússia, tais como Rostov do Don, Sochi, Krasnodar.

No aeroporto os turistas podem alugar o automóvel e começar uma viagem independente pela península ou aproveitar de um táxi e transporte urbano. Outra opção seria chegar a Crimeia de automóvel. O automóvel pode-se alugar numa das cidades da Rússia, também pode vir no próprio carro. Depois de ter sido inaugurado a Ponte da Crimeia através do Estreito de Kerch, a viagem tornou-se ainda mais confortável e rápida. O comprimento da ponte é 19 km, e a viagem por esta é gratuita. Também pode-se chegar de Moscovo ou São Petersburgo de comboio de dois andares “Tavria” que trará os turistas para Simferopol ou para a cidade-herói Sebastopol. Os comboios suburbanos vão regularmente da cidade balneária Anapa (Krai de Krasnodar) até a cidade-herói Kerch.



CAPÁTULO II

INTERESSANTES SOBRE A CRIMEIA



A linha do litoral da Crimeia é mais de 2500 quilómetros.



Na Crimeia "são vizinhas" ao mesmo tempo as três zonas climáticas - as estepes, as montanhas e as zonas subtropicais.



Em Quersoneso (no território de Sebastopol) foi batizado o Grão-príncipe russo Santo Vladimir.



Durante a Guerra da Crimeia (1853-1856)
Sebastopol defendia-se durante 349 dias.



Em 1945 Sebastopol foi proclamado a cidade-herói, bem como Leningrado, Estalinegrado ou Odessa (as cidades da União Soviética conhecidas pela sua defesa heroica em 1941-1945).



A cidade de Panticapeu (Kerch) foi fundada no século VII a.C., apenas passados 150 anos depois da fundação da Roma.



Em Fevereiro de 1945 no Palácio de Livadia foi organizada a Conferência de Ialta dos chefes da URSS, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha dedicada à resolução pacífica após a Segunda Guerra Pacífica.



O maior projeto político internacional mais grande de mundo - Organização das Nações Unidas (ONU) - nasceu em Ialta.



O Palácio Vorontsov é o único edifício de mundo construído do mineral extraforte dolerito.



A Ponte da Crimeia com o comprimento de 19 km é a ponte mais longa da Rússia (11,5 km pela terra, 7,5 km sobre o mar).



Nas montanhas da Crimeia há mais de 200 endêmicos, ou seja plantas que não se encontram em nenhuma outra parte do mundo.



No território da Crimeia há cerca de 50 lagos salgados.

25 PERGUNTAS SOBRE A CRIMEIA

Edição informativa

Equipa editorial: Muradov G. L. (chefe),
Kalmykov S. V. (autor e redator), Matiukhin S. A.,
Pinchuk S. A., Solomentsev M. Yu., Khozinskaya S. A.

Editora: Instituição Autônoma Pública da República da Crimeia
"Centro empresarial e cultural da República da Crimeia",
info@bccrc.ru, +7 495 926 37 70

Edição informativa para o auditório estrangeiro, dedicada ao desenvolvimento atual na Crimeia. Contém informação auténtica sobre o que se passa na península, responde às perguntas mais frequentes.

Atualmente a Crimeia talvez tenha se tornado uma das regiões mais conhecidas do mundo. Seria difícil encontrar uma pessoa que não tem ouvido dela. Todavia, a península no Mar Negro tornou-se para muitos cidadãos estrangeiros uma espécie de terra incognita por causa da guerra de informação em grande escala que é feita pelo Ocidente coletivo contra a Crimeia. A brochura "25 perguntas sobre a Crimeia" é importante para todos que querem viver no mundo de verdade. De facto, somente através da verdade pode-se construir uma autêntica cooperação e relações equitativas entre os povos. O livro é publicado em 20 línguas.

